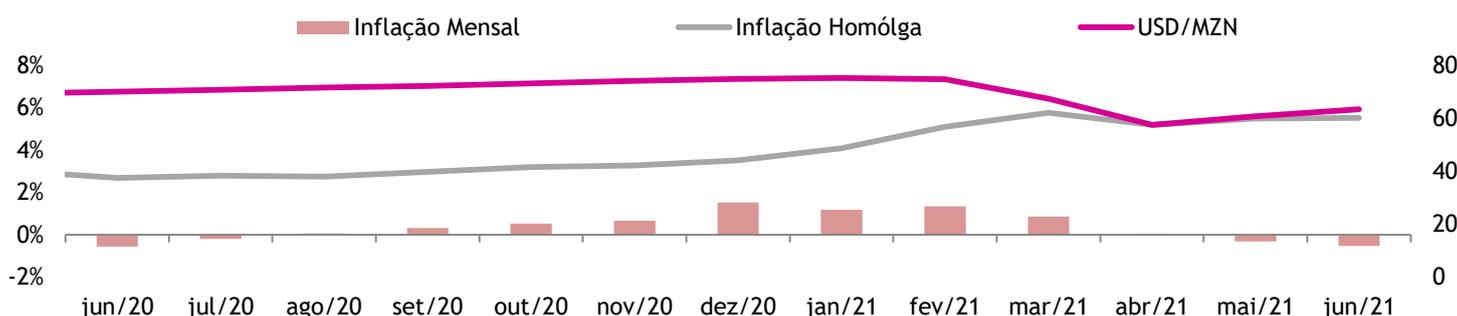


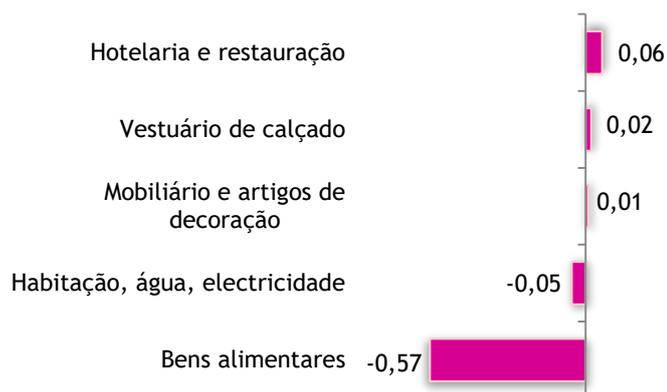
Perspectivas de inflação mantêm-se em alta

- A inflação homóloga atingiu em Jun-21 5,52%, após 5,49% no mês anterior. Factores conjunturais associados ao alto custo de capital dada restritividade da política monetária, volatilidade cambial que resulta no aumento dos custos de importação e de produção, têm influenciado em grande medida na aceleração anual dos preços domésticos.

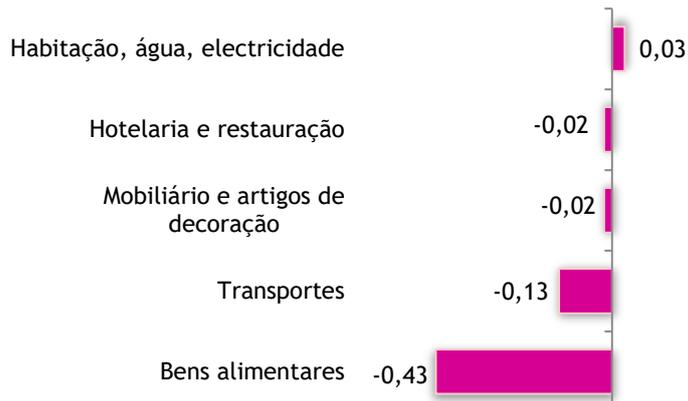


- Em termos mensais, o Índice de Preço no Consumidor reduziu pelo terceiro mês consecutivo, em menor proporção que o aumento anual, tendo em Jun-21 registado uma deflação de -0,52%, destacando-se a classe de bens alimentares que contribuiu em -0,57pp, favorecida pela maior disponibilidade de produtos, dada época de comercialização agrícola, à semelhança do ocorrido em igual período de 2020.

Maior Contribuição em Jun-21
Em pontos percentuais



Maior Contribuição em Jun-20
Em pontos percentuais



- O aumento de novos casos da Covid-19, a suspensão das actividades do projecto da Total, a instabilidade política e social na vizinha África do Sul, agravam os riscos e incertezas na perspectiva de evolução dos preços domésticos, sendo que no curto prazo, a inflação deverá acelerar, face a perspectiva de agravamento dos preços de bens alimentares e valorização de algumas *Commodities*, com enfoque no Petróleo.